

13-12-2012 - Entrevista coletiva concedida pela Presidenta da República, Dilma Rousseff - Moscou/Rússia

Moscou - Rússia, 13 de dezembro de 2012

Presidenta: Mas eu vou falar duas perguntas. A primeira pergunta que vocês me fizeram ao eu passar...

Jornalista: Royalties?

Presidenta: Não. Foi sobre os frangos. Não é frangos...

Jornalista: Carnes.

Jornalista: Suínos, bovinos.

Jornalista: Chegou a um acordo?

Presidenta: Suínos. Basicamente, o que o...

_____ : Espera aí que está faltando uma ali, Presidente.

Presidenta: o primeiro-ministro Medvedev me disse foi que nós teremos um resultado positivo. Ele, eu acho que não me comunicou ainda o que foi a decisão final, mas ele considera que os produtores brasileiros tomaram todas as medidas, e que, portanto, nós teremos um resultado positivo no final.

No que se refere aos royalties, eu acredito que nós vivemos em uma democracia, em que existe o Executivo, o Poder Legislativo e o Poder Judiciário. O Poder Legislativo, ele é autônomo, independente e tem todas as condições de decidir contrariamente à minha decisão.

Eu acredito que a minha decisão foi uma decisão justa diante da legislação. Por que justa diante da legislação? Porque a legislação diz, claramente, que não se pode descumprir contratos. Nesse sentido, eu a tomei baseada nisso. E a segunda parte, na distribuição plena dos ganhos do petróleo para todos os brasileiros e brasileiras de todos os estados.

No que se refere... tem uma questão importantíssima na minha Medida Provisória, que está para além dessa discussão entre a repartição federativa, e por causa dela inclusive que eu voltei. Eu acho muito importante que nós tenhamos um compromisso com a educação no Brasil.

Nós vamos ser um país desenvolvido plenamente quando nós tivermos uma educação de qualidade para todos. Para isso, a gente precisa de recursos. O recurso do petróleo é um recurso finito, é um recurso que não é renovável. Portanto, tudo o que nós ganharmos de petróleo, nós temos de deixar para a riqueza mais permanente. E qual é a riqueza mais permanente? É a educação que cada um carrega. Então, eu acho que é esse o aspecto mais importante da minha Medida Provisória. Então...

Jornalista: Presidenta, a senhora pretende fazer gestão junto ao Congresso para evitar o veto

Presidenta: Gente, só um pouquinho. Eu tenho uma reunião... eu tenho uma reunião...

Jornalista: Só falta uma coisinha.

Jornalista: (incompreensível)

Presidenta: Meu querido, eu estou aqui. O Congresso está lá.

Jornalista: A senhora vai pedir à base para manter o veto?

Jornalista: Não, mas a gestão junto à base aliada para (incompreensível) o veto?

Presidenta: Olha, eu já fiz todos os pleitos, o maior é vetar. Eu não tenho mais o que fazer. Não tem nenhum gesto meu mais forte do que o veto.

Jornalista: Vai trabalhar a base aliada?

Presidenta: O resto seria impossível. Eu não vou impedir que ninguém vote de acordo com a sua consciência. Que todos votem de acordo com a sua consciência, é o que se pode...

Jornalista: Gerou uma crise na (incompreensível) da base, Presidente? Uma crise no governo (incompreensível)?

Presidenta: Olha, eu acho que vocês adoram muito a palavra crise, viu? Tudo vocês veem crise. Não tem crise. O funcionamento da democracia é assim, então nós temos de acostumar com ele.

Eu sou de uma época que, sabe, quando eu tinha mais ou menos – não, eu acho que eu era um pouquinho mais nova, mas eu era bem mais nova do que sou hoje -, tudo no Brasil virava crise, mas um tipo de crise que tinha consequências bem mais graves do que a de hoje – a gente ia para a cadeia. Nós não somos isso.

Nós não somos isso. Nós somos um país democrático, então temos de conviver com a diferença, com os posicionamentos diferenciados entre os poderes, e nada disso, para um país como o nosso, pode resultar em crise. Isso é o funcionamento normal da democracia em um país avançado.

Jornalista: E aceitar a derrota, não é?

Jornalista: Falando em diferença entre poderes...

Jornalista: Como a senhora está aguentando o frio, Presidente?

Jornalista: Frio, Presidente?

Presidenta: Eu? A gente aguenta, até porque é muito bonita a neve, não é? É muito bonita.

Jornalista: É a sua primeira vez em Moscou, Presidente?

Presidenta: Não, em Moscou é a segunda, mas eu já estive duas vezes em São Petersburgo.

Jornalista: (incompreensível)

Ouçã a íntegra da [entrevista \(http://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/dilma-rousseff/audios/audio-da-entrevista-coletiva-concedida-pela-presidenta-da-republica-dilma-rousseff-moscou-russia-04min21s\)](http://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/dilma-rousseff/audios/audio-da-entrevista-coletiva-concedida-pela-presidenta-da-republica-dilma-rousseff-moscou-russia-04min21s) (04min21s) da Presidenta Dilma

